

ARQUITETURA EFÊMERA: EVENTOS

INTRODUÇÃO | ARQUITETURA PARA O ENTRETENIMENTO

O QUE É A ARQUITETURA EFÊMERA?

Levando em conta que toda arquitetura se encerra um dia, seja por questões de funcionalidade seja por questões estruturais, então toda arquitetura é efêmera.

Este trabalho tem por fim demonstrar arquiteturas que se aproveitam de praticidades tecnológicas, acompanhadas de uma função com prazo estabelecido e de caráter transitório, caracterizadas claramente por três momentos: montagem, uso e desmontagem. Arquiteturas que não consigam permanecer por tempo suficiente que as tornem parte das paisagens que as cercam, sendo claramente externas.



DE QUE FORMA ELA SE RELACIONA COM O ENTRETENIMENTO?

Um dos legados da sociedade nômade, dos primórdios da construção, são as tendas. Essas estruturas hoje estão presentes em construções provisórias e permanentes, em novas linguagens cada vez mais high-techs, e são parte integrante de quase todo grande evento.

Aproveitando-se das características de mobilidade e leveza das tendas, os eventos extrapolam barreiras físicas, podendo ser replicados em vários lugares. Essa ligação entre estrutura e entretenimento é possível pela arquitetura.



COMO OCORREM AS RELAÇÕES SOCIAIS EM UM EVENTO?

Historicamente os eventos se propõem a estimular as relações sociais, seja do público com a atração, de forma passiva ou ativa ou ainda entre ele mesmo. Essas relações são conduzidas pelas características da atração em si, mas também pela concepção do espaço físico.

A arquitetura pode contribuir para as relações sociais, e se a ligação entre estrutura e entretenimento se dá pela arquitetura, as relações sociais também se estabelecem com sua influência.

PROPOSTA

DEMONSTRAR O VALOR AGREGADO A UM EVENTO TENDO O PROFISSIONAL ARQUITETO COMO SEU PRODUTOR EXECUTIVO

Para demonstrar a contribuição do profissional arquiteto enquanto produtor executivo de um evento, por seu conhecimento na concepção de espaços físico e nas relações sociais, esse trabalho abordará as etapas de realização de um evento, procurando demonstrar o quanto é importante a influência deste profissional.

CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

O trabalho acadêmico trata de uma série de eventos hipotéticos, realizados por uma instituição ou organização que teria por objetivo atingir público local e visitante do litoral de Santa Catarina durante o período do verão.

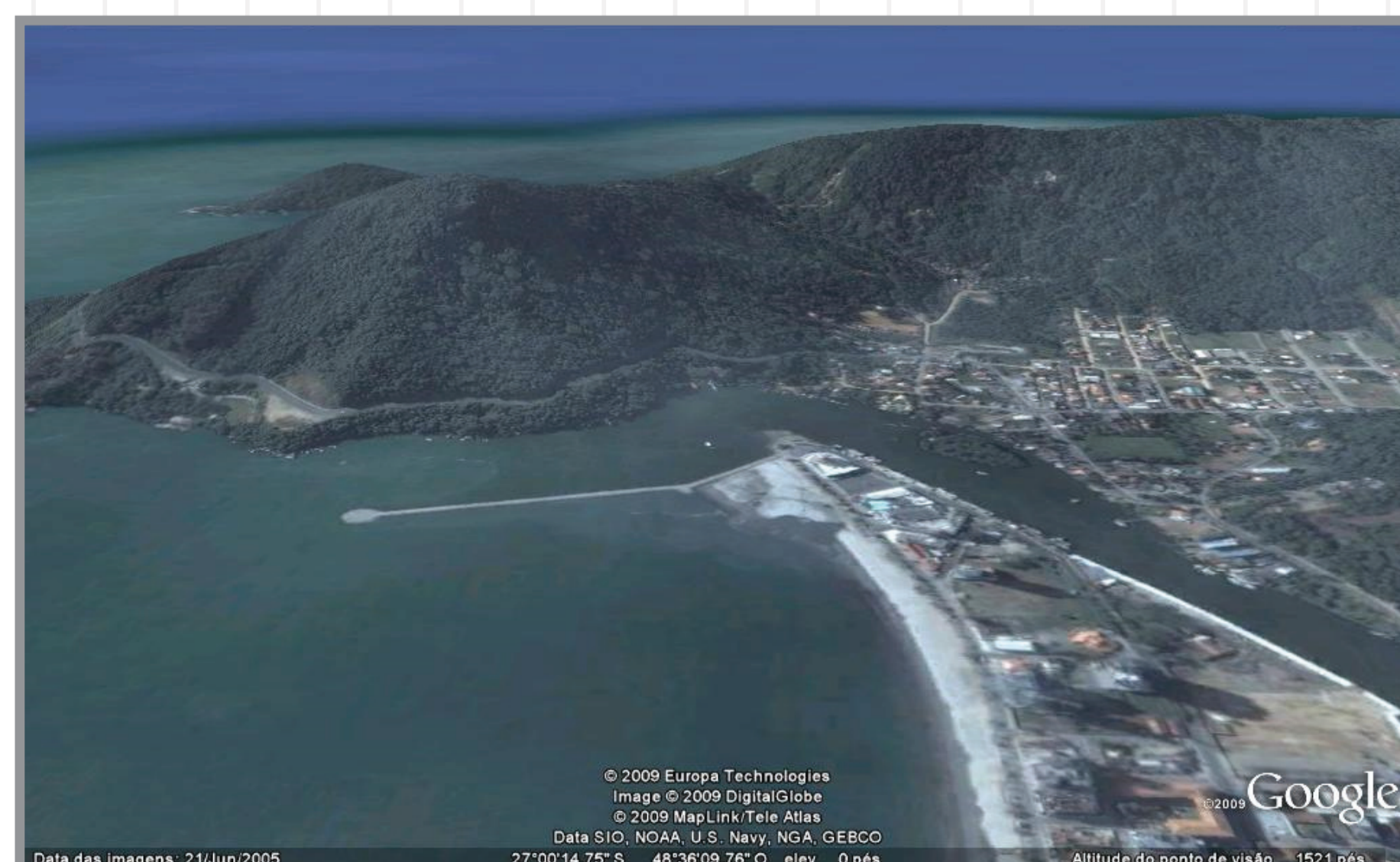
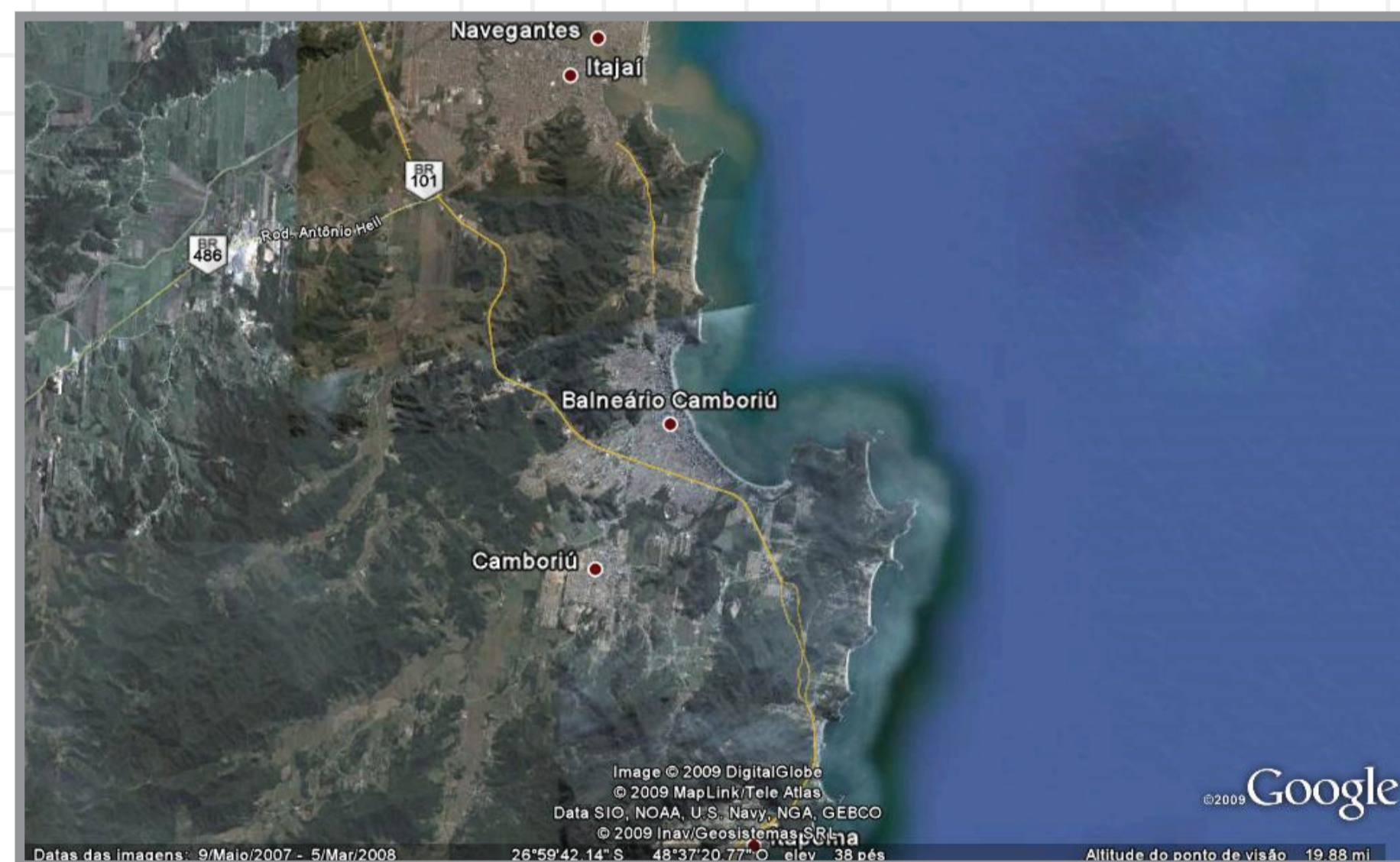
A influência do profissional arquiteto, nesta etapa está na pesquisa pelos dados que influenciam na concepção da estrutura física, além das atividades propostas pelo realizador dos eventos.

- **PERFIL:** maratona de atividades de lazer/entretenimento (diversão, esportes, cultura);
- **ESTRUTURA FÍSICA:** móvel e itinerante, com capacidade para receber as atividades propostas e dar infraestrutura ao visitante;
- **ÁREA DE ATUAÇÃO:** litoral de Santa Catarina;
- **OBJETIVO:** relacionamento de marca com público local e visitante;
- **PÚBLICO ALVO:** principalmente familiar, variando de acordo com a localidade, sem cobrança de ingresso; público presente nos locais para aproveitar a região e que são surpreendidos com o evento e passam a interagir com ele;
- **ESTIMATIVA DE PÚBLICO:** aproximadamente 1.000 pessoas por dia de evento;
- **PERÍODO:** de quinta a domingo do pós-natal de 2009 ao carnaval de 2010 (8 semanas);
- **LOCAIS:** Balneário Camboriú – Barra Sul – 3 semanas, Florianópolis – Barra da Lagoa – 3 semanas, Garopaba – costão sul da praia da Silveira – 2 semanas. (fotos a seguir)

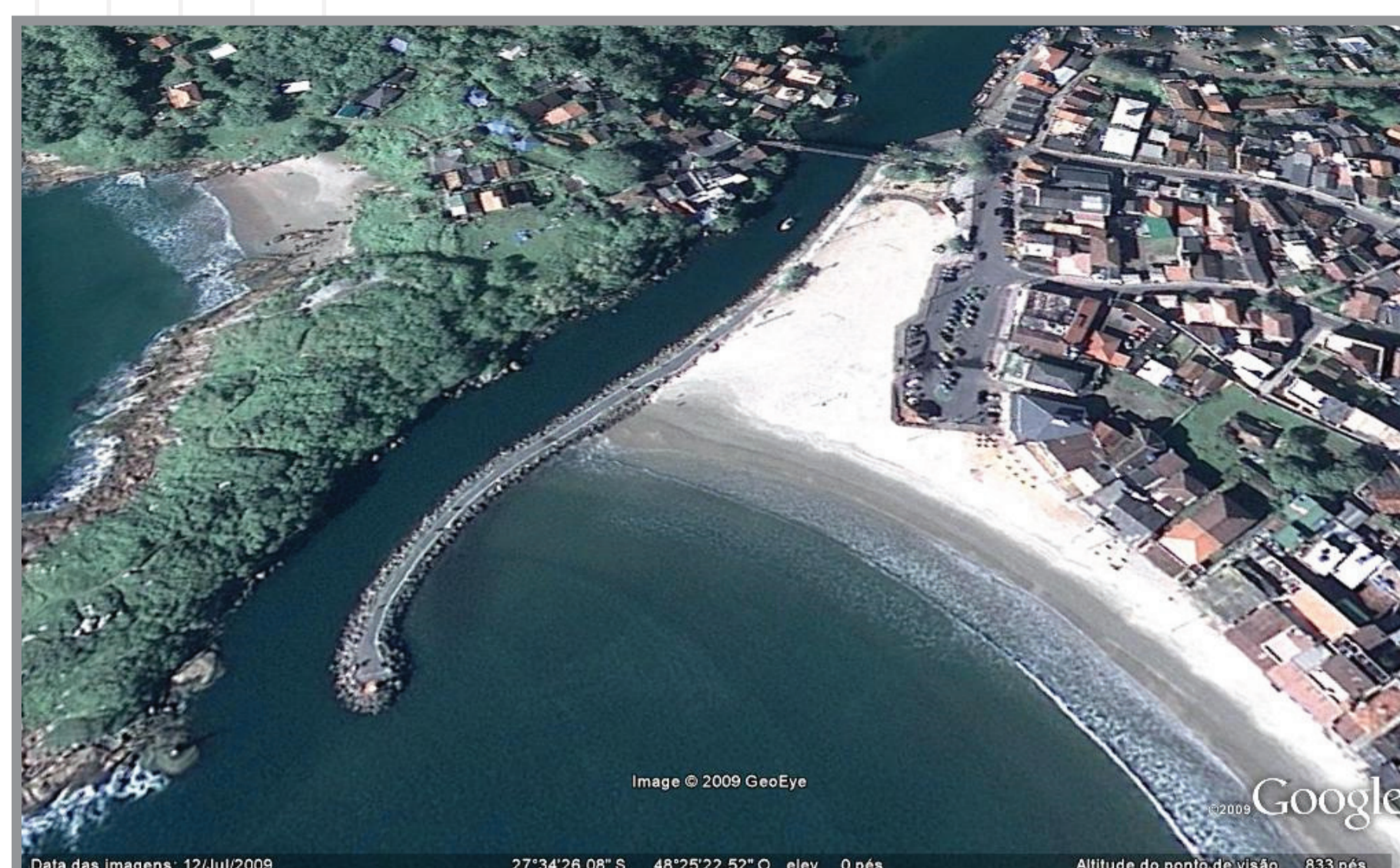
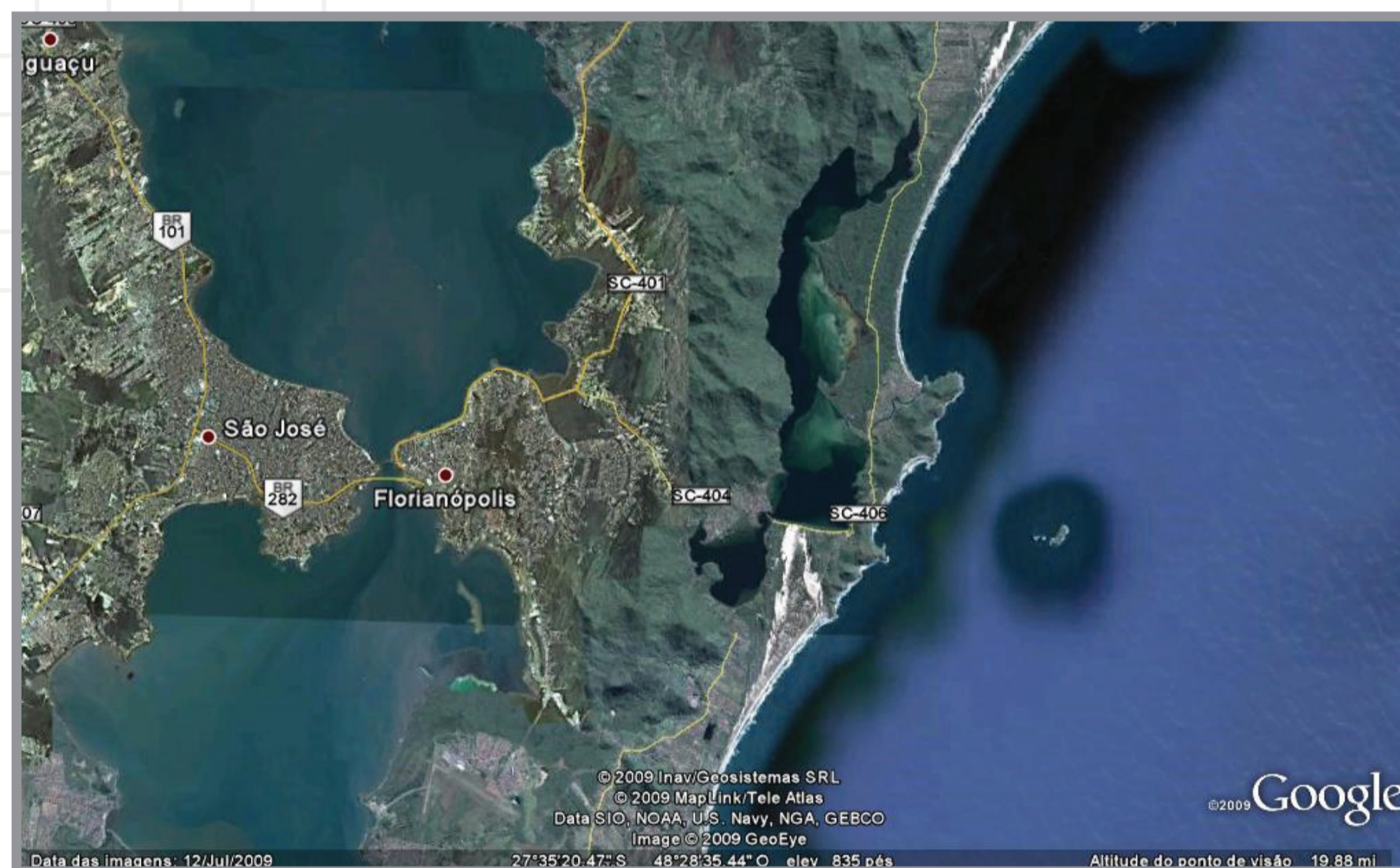
Os locais foram escolhidos por serem os municípios com maior visitação durante o período dos eventos, aproveitando locais com condições mínimas de infra-estrutura e de espaço físico para realização dos eventos.

Os eventos pretendem interagir com o público que normalmente visita essas localidades, sendo o número de pessoas atingidas uma estimativa com base em eventos similares, como o Floripa Tem (grupo RBS) e o Summer Itapema (grupo RIC Record).

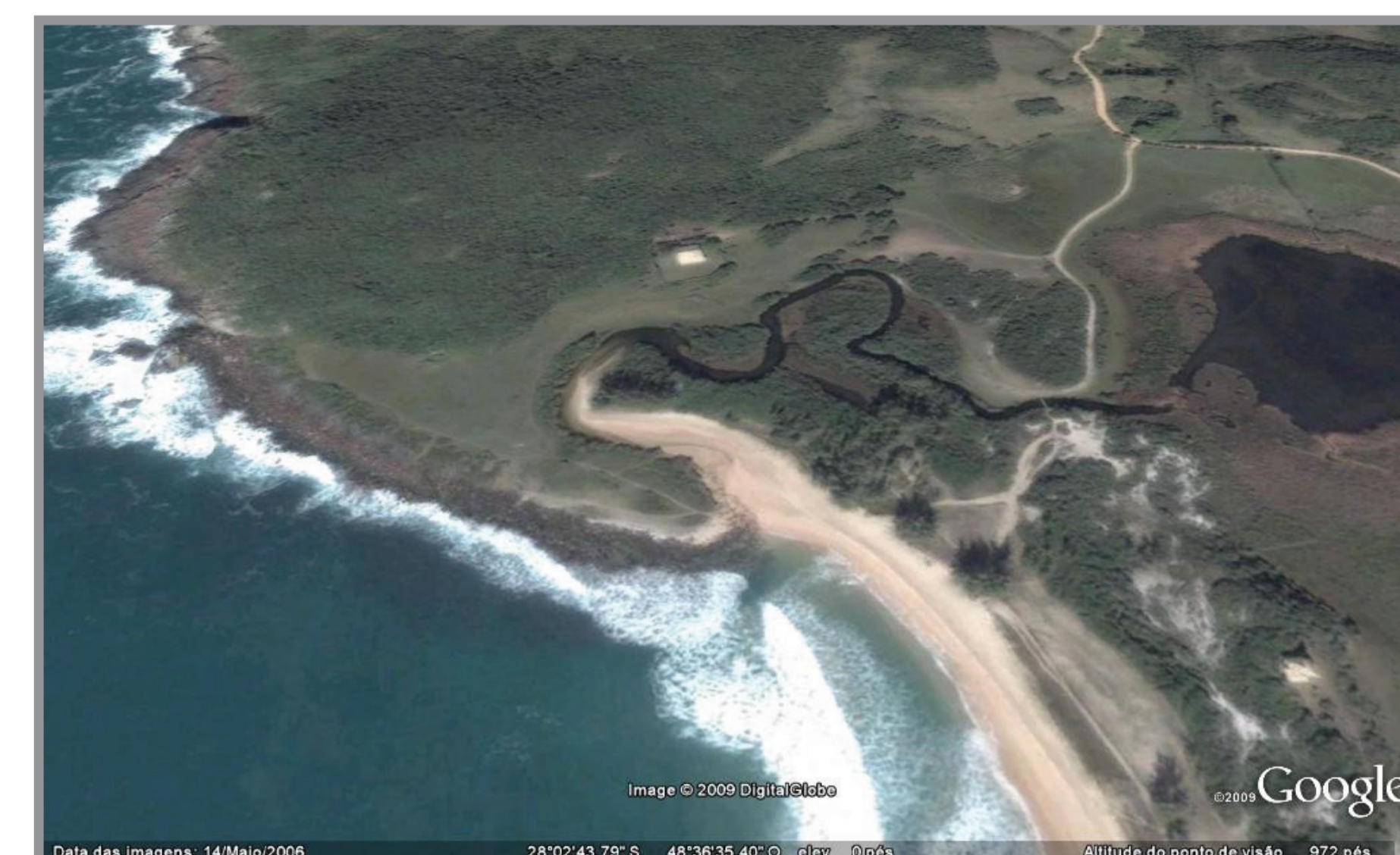
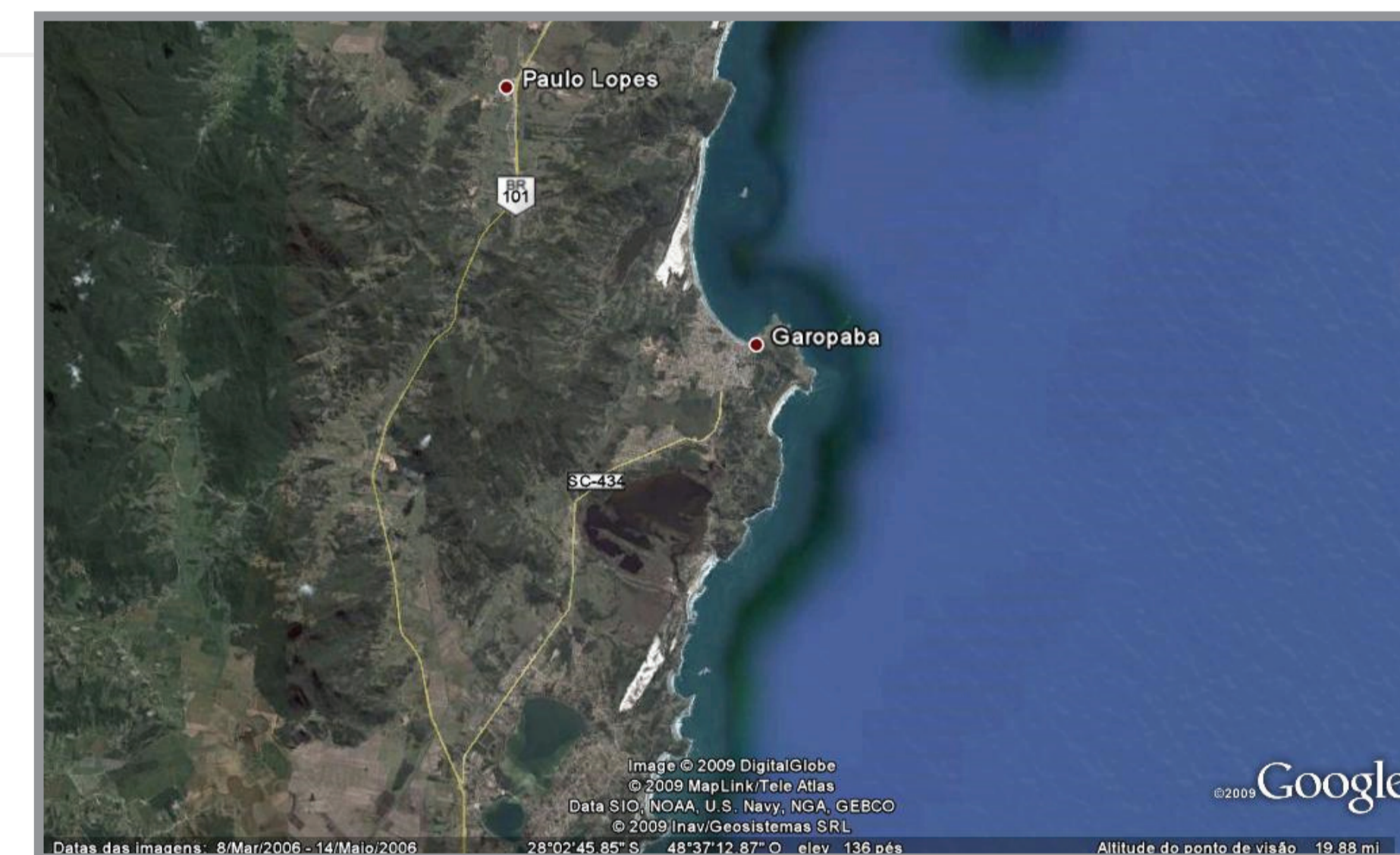
BALNEÁRIO CAMBORIÚ BARRA SUL



FLORIANÓPOLIS BARRA DA LAGOA



GAROPABA COSTÃO SUL DA PRAIA DO SILVEIRA



ORGANOGRAMA

Produção Executiva - Arquiteto

Produção Art. e Recreativa - Gerente	Estrutura física e logística - Gerente	Projeto Comercial - Gerente	Promoção e Marketing - Gerente
* Programa de necessidades	* Palcos e coberturas	* Possibilidades comerciais	* Contratação de agência de publicidade
* Formatação do evento	* Sonorização	* Listagem de prospecção	* Contratação de assessoria de imprensa
* Atrações artísticas e recreativas	* Iluminação	* Projetos comerciais	* Planejamento de comunicação
Atendimento às atrações	* Efeitos especiais	* Venda de cotas e ações promocionais	Atendimento com agência e assessoria
Transporte	* Estrutura de banheiros móveis	* Acompanhamento pós-venda	Briefing de peças publicitárias
Alimentação	* Estrutura para alimentação	* Relatório final	Aprovação de peças publicitárias
Estadia	* Credenciais, convites e pulseiras ou camisetas		Acompanhamento de produção publicitária
* Aprovações junto aos órgãos competentes	* Preparação de terreno		Desenvolvimento de hotsite
INPI	* Acompanhamento meteorológico	Financeiro - Gerente	* Promoção
Ecad	* Equipes		Contratação de equipe
Bombeiros e Polícia Militar	Limpeza		Produção de uniformes
Prefeitura	Manutenção		Treinamento de equipe
Detran	Segurança		Roteiro de promoção
	Estacionamento		Transporte e apoio de equipe promo
	Transporte		Blitz - contato com público alvo
	Serviços gerais		Reposição de material
			Veiculação de anúncios publicitários

Para a realização de um evento, assim como de uma obra, é preciso montar um organograma que permita o melhor gerenciamento das tarefas e incumbências.

Com essa ferramenta a produção do evento tem condições de avaliar o andamento do projeto em seus diferentes estágios, avaliando diretamente cada pessoa ou equipe responsável por uma determinada função.

Dentro do organograma devem estar dispostos todo o pessoal envolvido e suas respectivas funções, do administrativo ao operacional, do executivo ao financeiro, do alto ao baixo escalão.

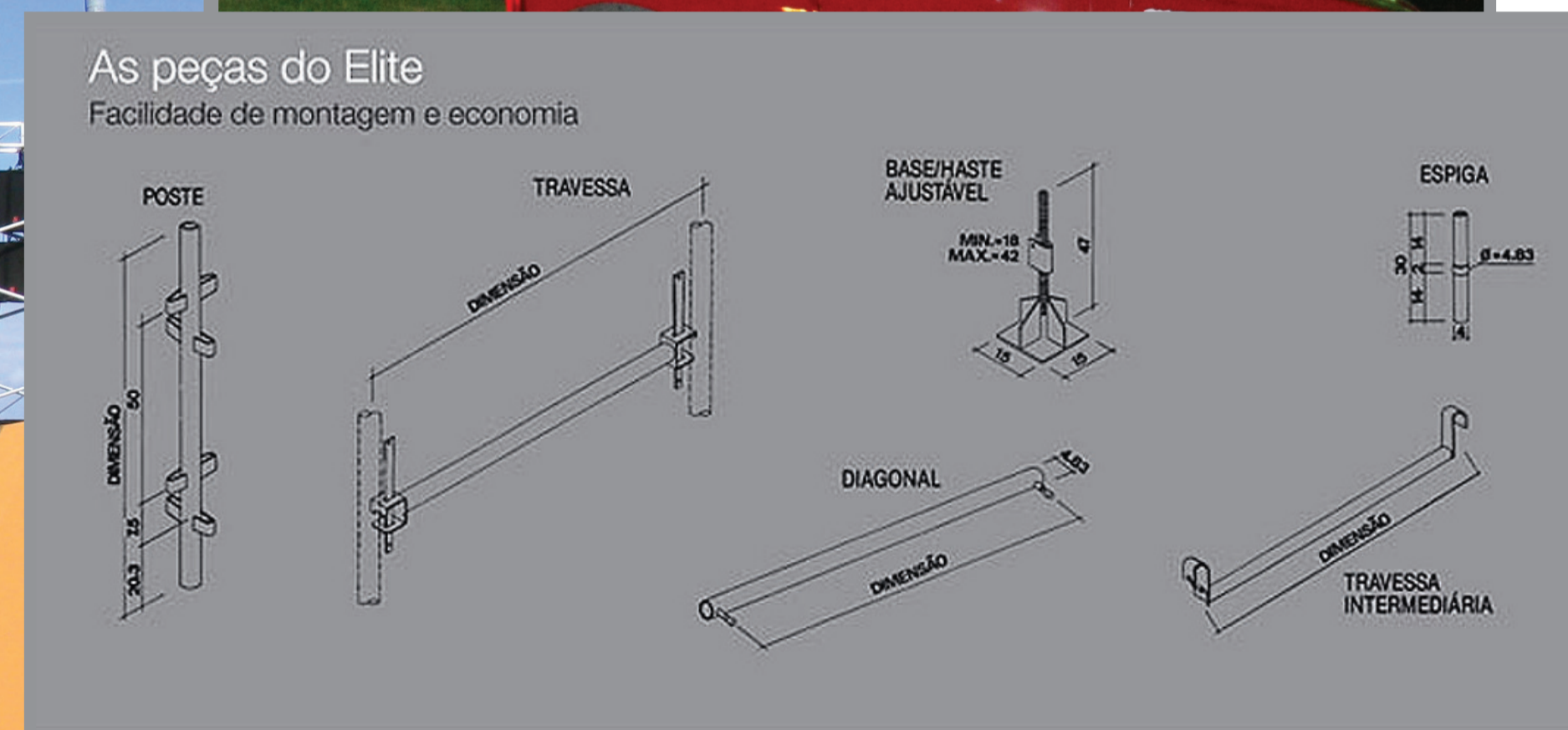
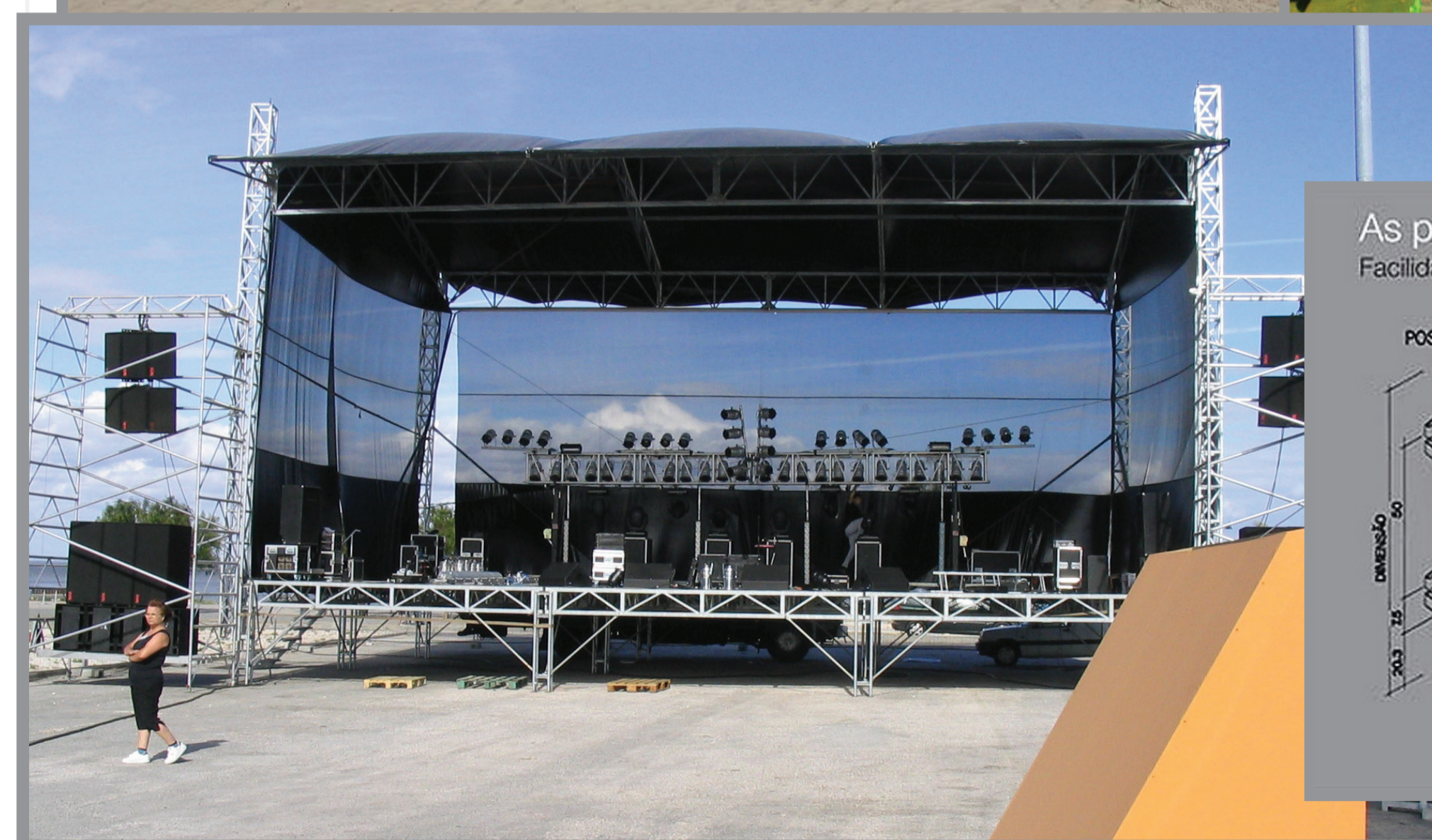
Se for levado em conta que o profissional arquiteto, por suas características de formação, detém conhecimento para produzir ou co-produzir o evento é parte fundamental de seus deveres dentro do projeto construir o organograma e o cronograma, bem como fazer a gestão desses recursos.

PRAZOS E ESTRATÉGIA

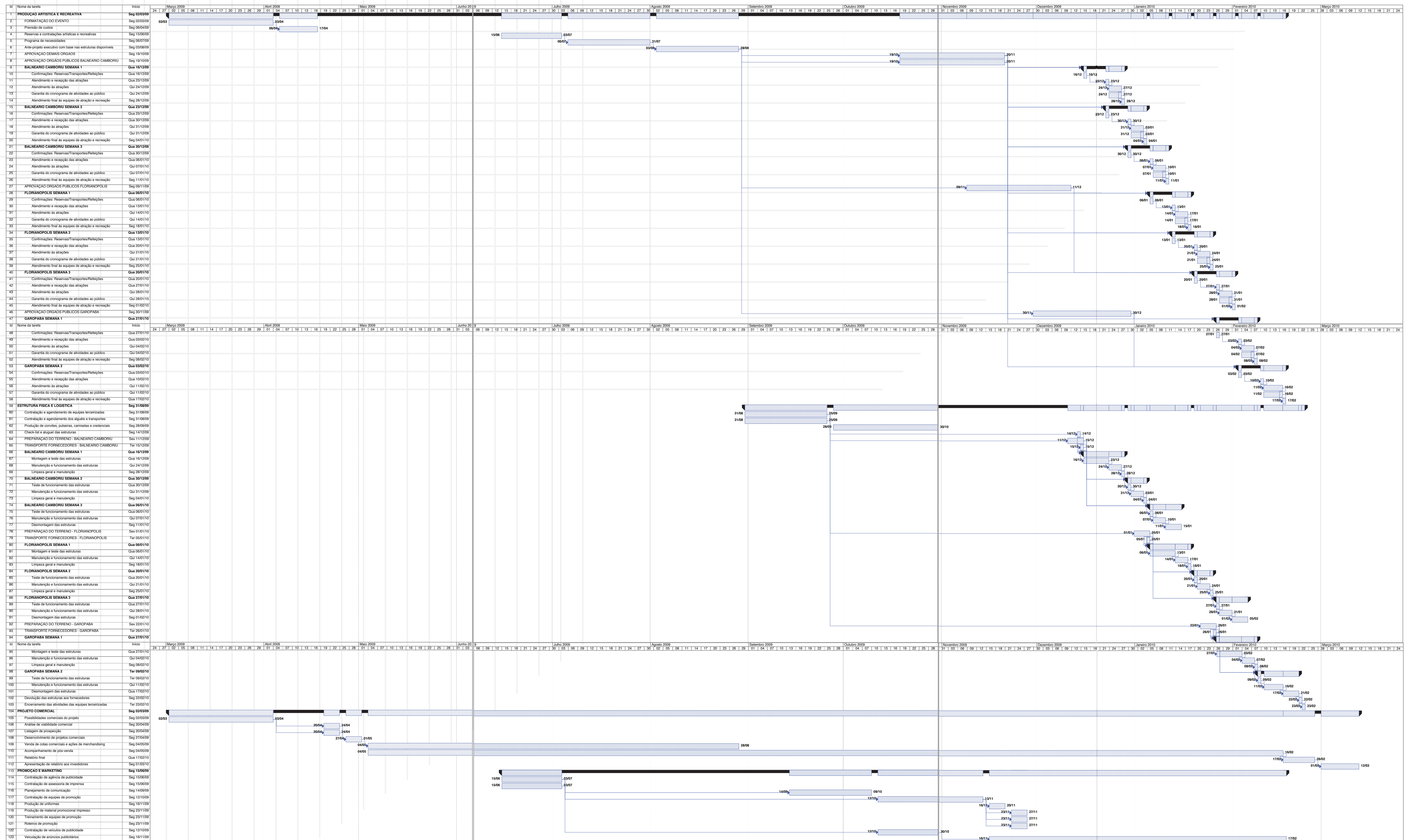
Tratando-se de um evento hipotético, não há julgamento sobre o resultado que se pode atingir com os eventos em: público atingido; recall de marca; resultado em vendas; ou retorno financeiro. No entanto a escolha da época de realização, para atingir o público sugerido, é a mais provável de os eventos atingirem seus objetivos. Época de descontração e de grande consumo do lazer.

Sabendo o que se pretende e em que período é possível montar uma sequência de atividades para se realizar os eventos. O levantamento dos prazos, os custos de produção e os períodos para essas atividades podem contribuir para o tipo de estrutura a ser usada, inclusive.

Depois de montado um primeiro cronograma, prevendo uma única estrutura, personalizada e itinerante, pode-se identificar que não seria possível realizar o evento devido ao intervalo curto entre uma cidade e outra para fazer a desmontagem e montagem de nova estrutura. Dessa forma, sendo então necessárias estruturas independentes para os eventos, a viabilidade comercial do evento estaria comprometida, sendo a saída mais coerente a opção por estruturas locadas, como andaimes, boxtrans, containers, tendas e lonas prontas.



CRONOGRAMA



PROGRAMA DE NECESSIDADES

Cada uma das localidades, pelo diferente perfil de público que tem, exigirá uma composição diferente das estruturas.

- Espaço para receber público circulante aproximado de 1.000 pessoas por dia.
- Área de banheiros para o público.
- Estrutura de alimentação oferecida ao público.
- Arena de recreação e esportiva.
- Estrutura com capacidade para receber conjuntos musicais ou grupos de artes cênicas e dança.
- Espaço saúde destinado ao público com massagens, dicas de alimentação e proteção da pele, instruções de yoga, pilátis e outros.
- Possibilidade da estrutura ser montada, desmontada e transportada com facilidade e rapidez.
- Possibilidade de modulação da estrutura que permita diferentes formatos em cada localidade.

De acordo com o perfil de público visitante de cada uma das localidades propostas a composição das atividades e, conseqüentemente, das atividades, segue a proposição:

BALNEÁRIO CAMBORIÚ – BARRA SUL: PÚBLICO FAMILIAR CLASSES A a C

- Alimentação
- Apresentações musicais
- Massagens e aulas de loga
- Esportes coletivos e recreação

FLORIANÓPOLIS – BARRA DA LAGOA: PÚBLICO FAMILIAR CLASSES B a D

- Alimentação
- Apresentações musicais
- Massagens
- Esportes coletivos e recreação

GAROPABA – PRAIA DO SILVEIRA: PÚBLICO JOVEM CLASSES A a C

- Alimentação
- Apresentações musicais
- Massagens e aulas de loga
- Esportes de mar

Para a realização do evento ainda deve ser pensada a infraestrutura de transporte necessária para receber o público visitante. Mesmo que os eventos se proponham a interagir com o público visitante, quando novas atividades são propostas naturalmente o público pode aumentar e é fundamental a previsão desse aumento por parte da organização. Por isso algumas soluções de infraestrutura nesse sentido foram previstas.



- acesso por vans e ônibus
- acesso por barcos
- local do evento



- acesso por vans e ônibus
- acesso por barcos
- local do evento

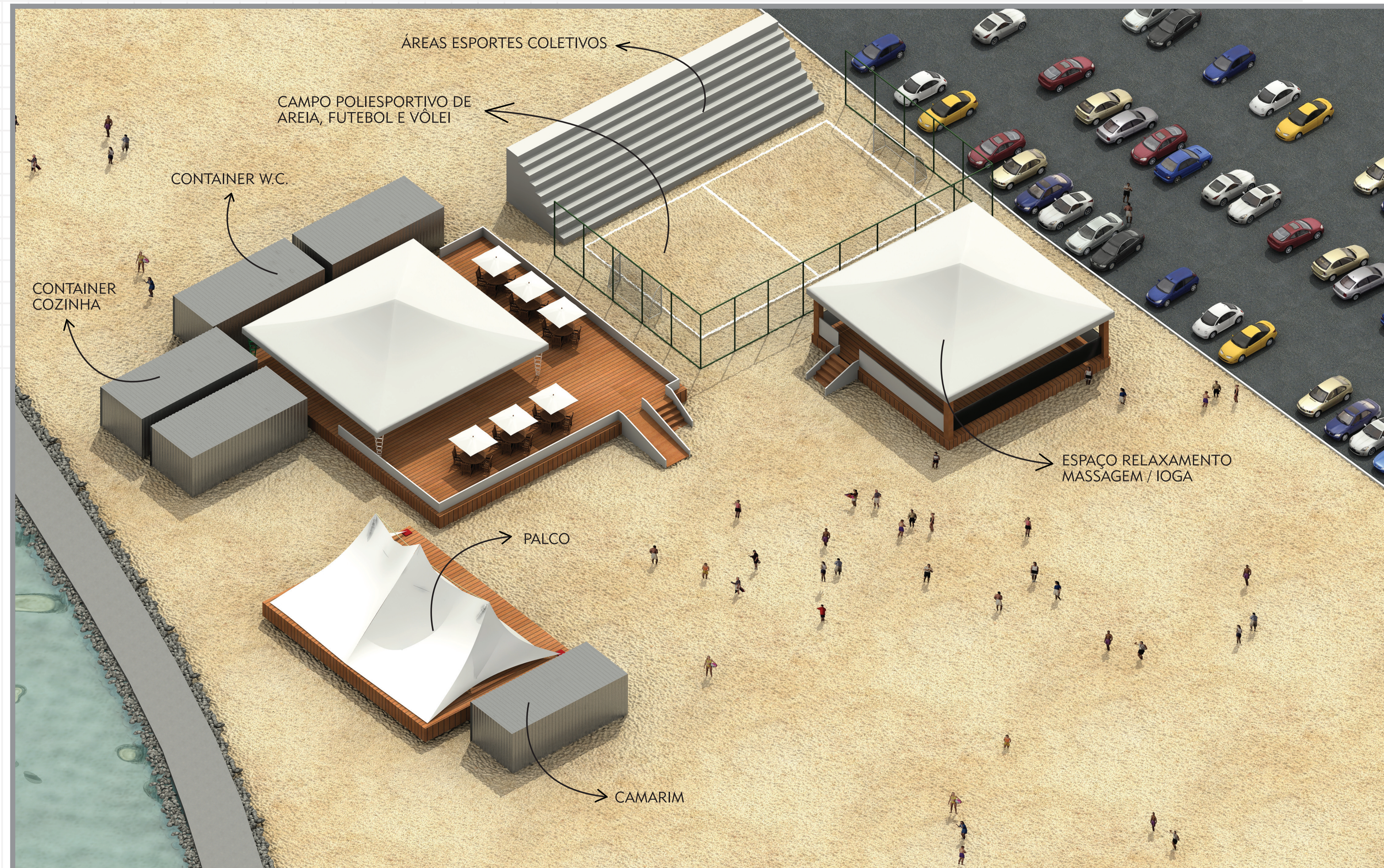


- acesso por vans e ônibus
- pedestres
- estacionamento
- local do evento

ESTUDO DO PROJETO

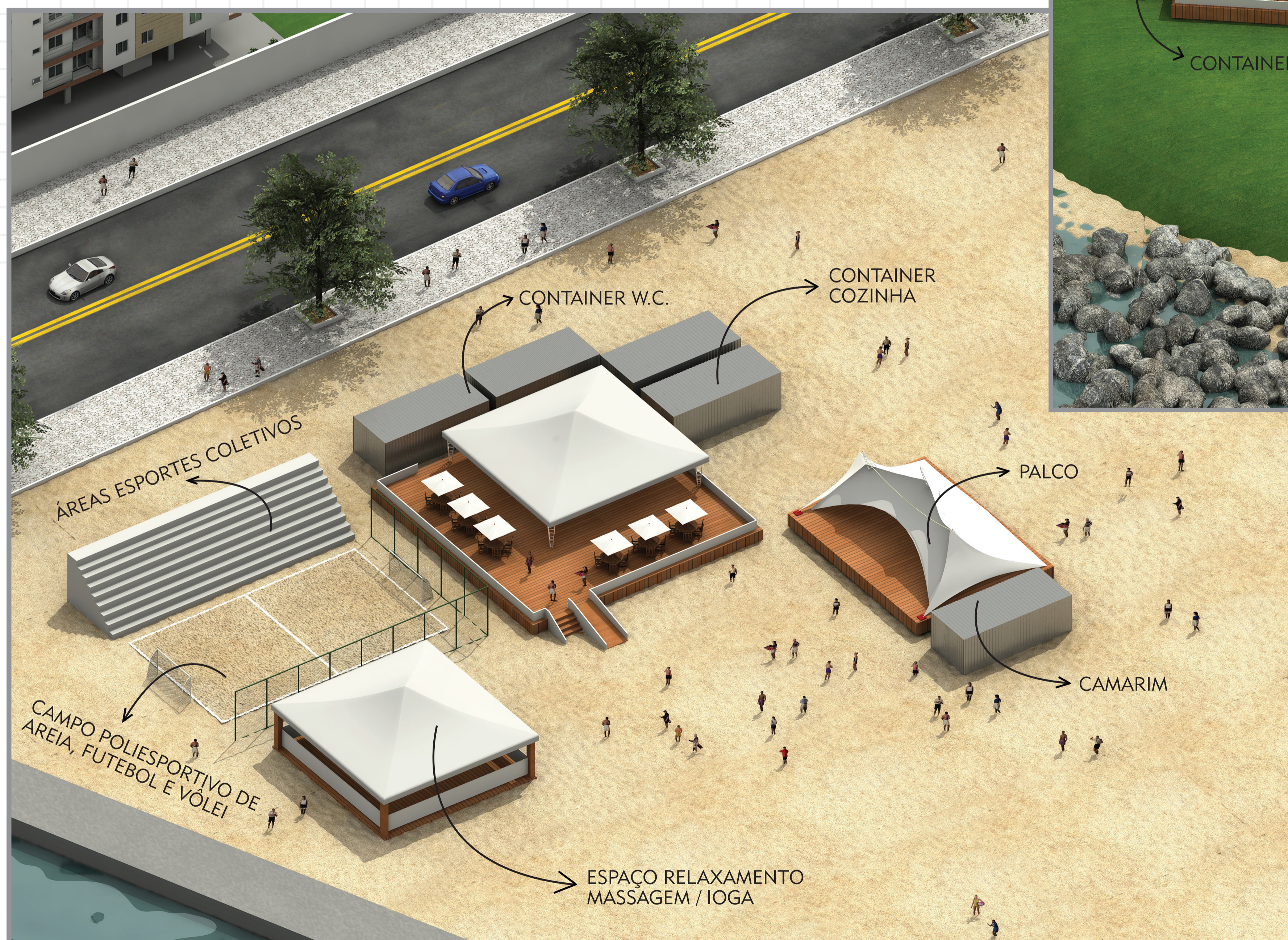
Após todo o levantamento de atividades e as escolhas das soluções construtivas, o próximo passo é a elaboração do estudo de projeto.

Em eventos normalmente o projeto não vai além desse estágio, visto que a necessidade principal é compor os elementos prontos de acordo com a necessidade do evento.



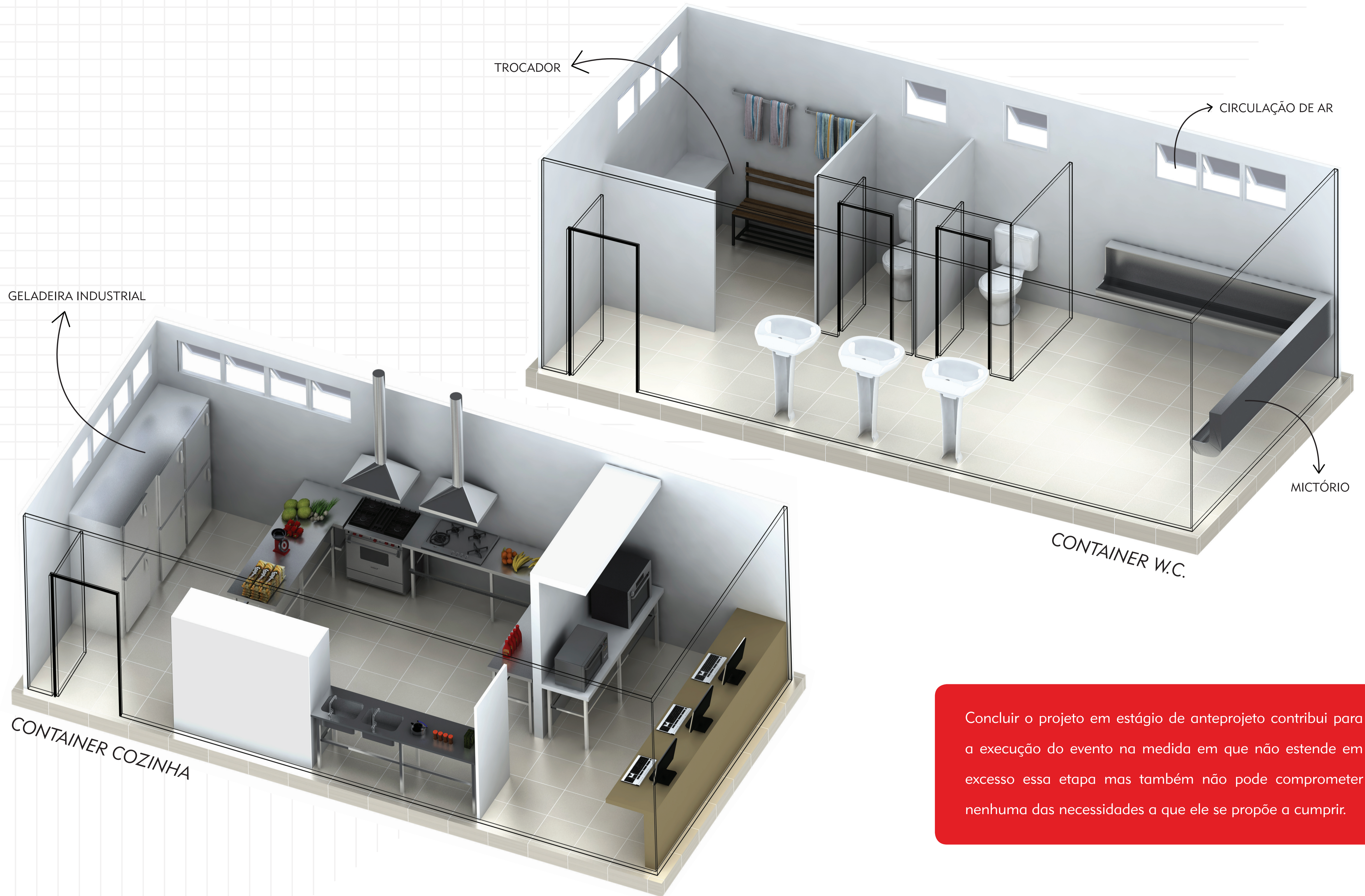
O projeto de edificação deve levar em conta pontos fundamentais às particularidades dos eventos temporários. Dentre eles podem ser mencionados as necessidades de:

- Otimização dos espaços;
- Cumprimento das necessidades de fluxos independentes;
- Garantia a satisfação do público;
- Desenvolver estruturas sólidas que recebam e atraiam o público;
- Desenvolver estruturas que possam ser montadas e removidas de acordo com os prazos;



- Oferecer espaços comercializáveis;
- Oferecer áreas de exposição de marcas envolvidas;
- Cumprir as necessidades exigidas pelo realizador, pelos patrocinadores e pelas atrações;

Para cumprir com essas necessidades o arquiteto não precisa desenvolver um projeto executivo completo. Em muitos casos o anteprojeto resolve as necessidades dessa etapa, sendo necessário um detalhamento maior apenas daqueles itens que o exigirem.



Concluir o projeto em estágio de anteprojeto contribui para a execução do evento na medida em que não estende em excesso essa etapa mas também não pode comprometer nenhuma das necessidades a que ele se propõe a cumprir.



O arquiteto, por formação, tem características que possibilitam uma visualização macro-ampliada que permite perceber o evento como um todo. Seus conhecimentos em métodos e procedimentos de execução de obras podem ser diretamente aplicados também a execução de um evento. Sua percepção de sociologia e antropologia, também desenvolvida parcialmente dentro da formação acadêmica, permite estudar a interação entre as pessoas, seja o público a ser recepcionado, sejam os prestadores dos mais diversos serviços, sejam os artistas ou os realizadores. Seu conhecimento de estruturas lhe permite pensar a criação de espaços que possibilitem essas interações e que permaneçam erguidos sob diferentes condições meteorológicas ou acústicas.

Seu relacionamento com mercado lhe permite buscar os mais diversos fornecedores e parceiros para a execução de um projeto como proposto. Seu perfil criativo possibilita compreender e contribuir em campanhas publicitárias desenvolvidas por agências e transpor suas mensagens em forma de espaços para dentro do evento, bem como desenvolver espaços que possam ser comercializáveis ou que exponham com satisfação os patrocinadores e o realizador sem agredir visualmente. Ainda por seu perfil criativo pode contribuir para o melhor aproveitamento da mensagem que o realizador quer transmitir ao seu público através do evento.

Por isso tudo, o envolvimento desse profissional não só pode como deve exacerbar os limites do projeto de edificação e invadir a execução como um todo, sendo este um profissional perceptivelmente capacitado para essa função.

CONCLUSÃO

O profissional arquiteto, em decorrência de suas características de executivo de obras, possui conhecimento e formação para atuar como produtor ou co-produtor executivo em eventos temporários. Dessa forma esse profissional não se limita a função de autor de projeto, mas da realização do projeto e de todo o evento.

A figura do produtor executivo hoje está relacionada a diversas profissões. Na comunicação o produtor executivo pode ser um publicitário, na construção pode ser um engenheiro de produção, da mesma forma que um especialista em gestão de projetos está apto a executar. Assim sendo, essa figura representa aquela pessoa ou entidade que consegue visualizar o todo e comandar ou operar a realização das etapas.